



Cardeal Dom Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo

São Paulo, 20 10 2017

Estimados Padres

da Arquidiocese de São Paulo:

Neste Domingo, dia 22 de outubro, a Igreja celebra em todo o mundo a “Jornada Missionária Mundial”, conhecida entre nós como o **“Dia Mundial das Missões”**. Para a ocasião, o Papa **Francisco enviou uma Mensagem** a toda a Igreja; tenho a alegria de lhes encaminhar essa [Mensagem](#), para que seja objeto de leitura e reflexão para as celebrações deste Domingo.

O tema da Mensagem vai ao centro da questão: a “missão” está no centro da fé cristã e da vida eclesial. A Igreja de Jesus Cristo é missionária por sua essência e natureza, desde o início. Ela existe em função da “missão”, que tem a sua origem no envio do Filho a mundo pelo Pai, na força e na ação do Espírito Santo. Jesus enviou os apóstolos e a Igreja, também com a força do Espírito Santo, para que a missão dele próprio (Jesus) continuasse através da Igreja “até o fim dos tempos” e “entre todos os povos, até os confins da terra”.

Lembro as palavras do Papa S. João Paulo II na Carta Apostólica *“Novo Millennio Ineunte”*: a missão da Igreja, longe de estar concluída, está apenas no seu início. De fato, constatamos que, de cada 3 pessoas no mundo, 2 ainda não receberam o “belo anúncio”. Nossa missão, portanto, não é só conservar e manter, mas ser “uma Igreja em saída, em estado permanente de missão”.

Isso mesmo também está nas motivações do nosso sínodo arquidiocesano, como aparece no tema: fazemos o sínodo para a “comunhão, a conversão e a renovação missionária” de nossa Arquidiocese. E também no lema do sínodo: “Deus habita esta Cidade. Somos suas testemunhas”. Isso envolve toda a razão de ser da presença e ação eclesial na cidade de São Paulo.

Convido todo o povo, junto com os padres e diáconos, a rezarmos com fé pela “Igreja missionária”, pelos missionários que partiram e partem para longes terras, por aqueles que têm a missão de despertar o espírito e a ação missionária em cada comunidade local. As comunidades renovam-se, na medida em que se dedicam à ação missionária.

Neste Dia Mundial das Missões, toda a Igreja Católica no mundo faz o gesto concreto da Coleta para as Missões, como gesto concreto de apoio ao trabalho dos missionários, sobretudo nas áreas onde a Igreja ainda tem presença reduzida, ou tem especiais necessidades para realizar a sua ação missionária. Como de costume, o fruto da Coleta deve ser encaminhado logo, através das Cúrias das Regiões, para a Cúria central da Arquidiocese, que encaminhará tudo para seu destino.

Saudação e bênção para todos e que os santos Missionários e Missionárias intercedam por nós!

Odilo Pedro Scherer

Arcebispo de São Paulo